

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA  
COMPANHIA DE RECURSOS MINERAIS  
DIRETORIA DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS

NOTA EXPLICATIVA

OS VALORES DO ÍNDICE DE PROSPECTIVIDADE PRÉVIA - IPP SÃO NÚMEROS QUE INDICAM COMO E QUANTO UMA DETERMINADA ÁREA JÁ FOI PROSPECTADA E FORAM CALCULADOS ATRAVÉS DO SOMATÓRIO DOS FATORES FMG - FATOR DE MAPEAMENTO GEOLÓGICO, FAG - FATOR DE AEROGEOFÍSICA, FPG - FATOR DE PROSPEÇÃO GEOQUÍMICA, FGT - FATOR DE GEOFÍSICA TERRESTRE, FPT - FATOR DE ESCAVAÇÕES/POÇOS E TRINCHERAS E FSO - FATOR DE SONDAAGEM

$$IPP = FMG + FAG + FPG + FGT + FPT + FSO$$

OS VALORES ATRIBUÍDOS A CADA FATOR CONDICIONANTE DO IPP RESULTAM DA IMPORTÂNCIA PROSPECTIVA DOS TIPOS DE TRABALHOS DE CAMPO REALIZADOS NAS ÁREAS CORRESPONDENTES ÀS ZONAS DE LIMITES DE IPP, E FORAM EXTRAÍDOS DOS QUADROS DISCRIMINANTES ABAIXO DEMONSTRADOS

QUADRO DE VALORES DO FMG

ESCALA DE MAPEAMENTO GEOLÓGICO	VALOR DO FMG
< 1:250.000	0
1:250.000	5
1:100.000	10
1:50.000	15
≥ 1:25.000	20

O VALOR ATRIBUÍDO AO FMG NÃO É CUMULATIVO

QUADRO DE VALORES DO FAG

TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FAG
SEM AEROGEOFÍSICA	0
COM AEROGEOFÍSICA DE RECONHECIMENTO (AEROGAMMAESPECTROMETRIA, AEROMAGNETOMETRIA)	5
COM AEROGEOFÍSICA DE DETALHE (INPUT, ETC.)	10

O VALOR ATRIBUÍDO AO FAG NÃO É CUMULATIVO

QUADRO DE VALORES DO FPG

TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FPG
SEM PROSPEÇÃO GEOQUÍMICA	0
SEDIMENTO DE CORRENTE (SC): .DENSIDADE DE 1 AMOSTRA* 10 ATÉ 50 km <sup>2</sup>	2
.DENSIDADE DE 1 AMOSTRA* 5 ATÉ 10 km <sup>2</sup>	4
.DENSIDADE DE 1 AMOSTRA* 5 km <sup>2</sup>	5
CONCENTRADO DE BATEIA (CB): .DENSIDADE DE 1 AMOSTRA* 10 ATÉ 50 km <sup>2</sup>	4
.DENSIDADE DE 1 AMOSTRA* 5 ATÉ 10 km <sup>2</sup>	8
.DENSIDADE DE 1 AMOSTRA* 5 km <sup>2</sup>	10
SOLO (L) E/OU ROCHA (R)	10

O VALOR DE FPG É CUMULATIVO APENAS POR MEIO DE AMOSTRAGEM

QUADRO DE VALORES DO FGT

TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FGT
SEM GEOFÍSICA TERRESTRE	0
COM MAGNETOMETRIA	3
COM IP E MÉTODOS ASSEMELHADOS	7

O VALOR ATRIBUÍDO AO FGT É CUMULATIVO

QUADRO DE VALORES DO FPT

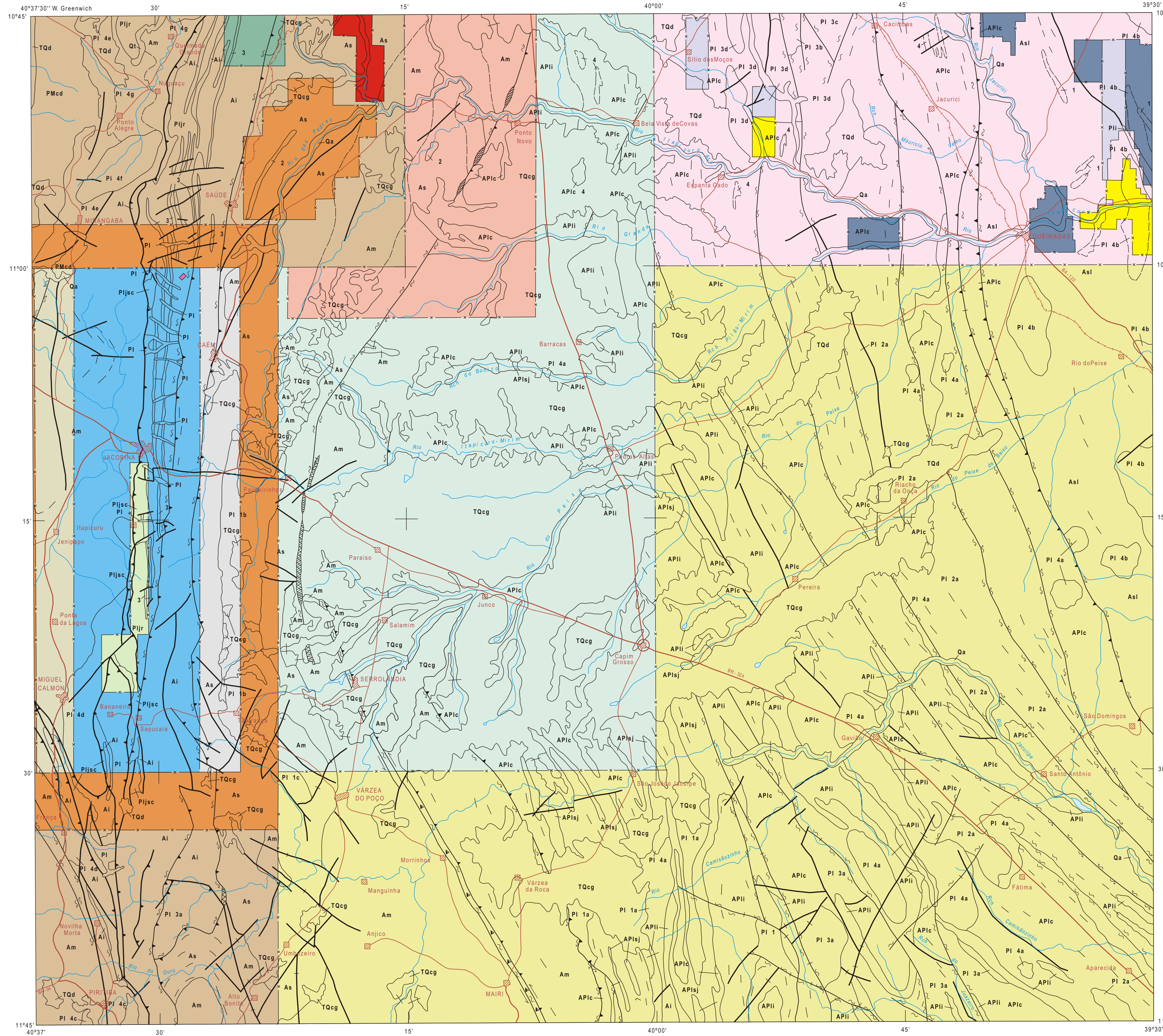
TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FPT
SEM ESCAVAÇÕES	0
COM ESCAVAÇÕES E POÇOS EXPLORATORIOS	5
COM ESCAVAÇÕES E/OU POÇOS EM MALHA (DETALHE)	10

O VALOR ATRIBUÍDO AO FPT NÃO É CUMULATIVO

QUADRO DE VALORES DO FSO

TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FSO
SEM SONDAAGEM	0
COM SONDAAGEM EXPLORATORIA	15
COM SONDAAGEM DE DETALHE	25

O VALOR ATRIBUÍDO AO FSO NÃO É CUMULATIVO

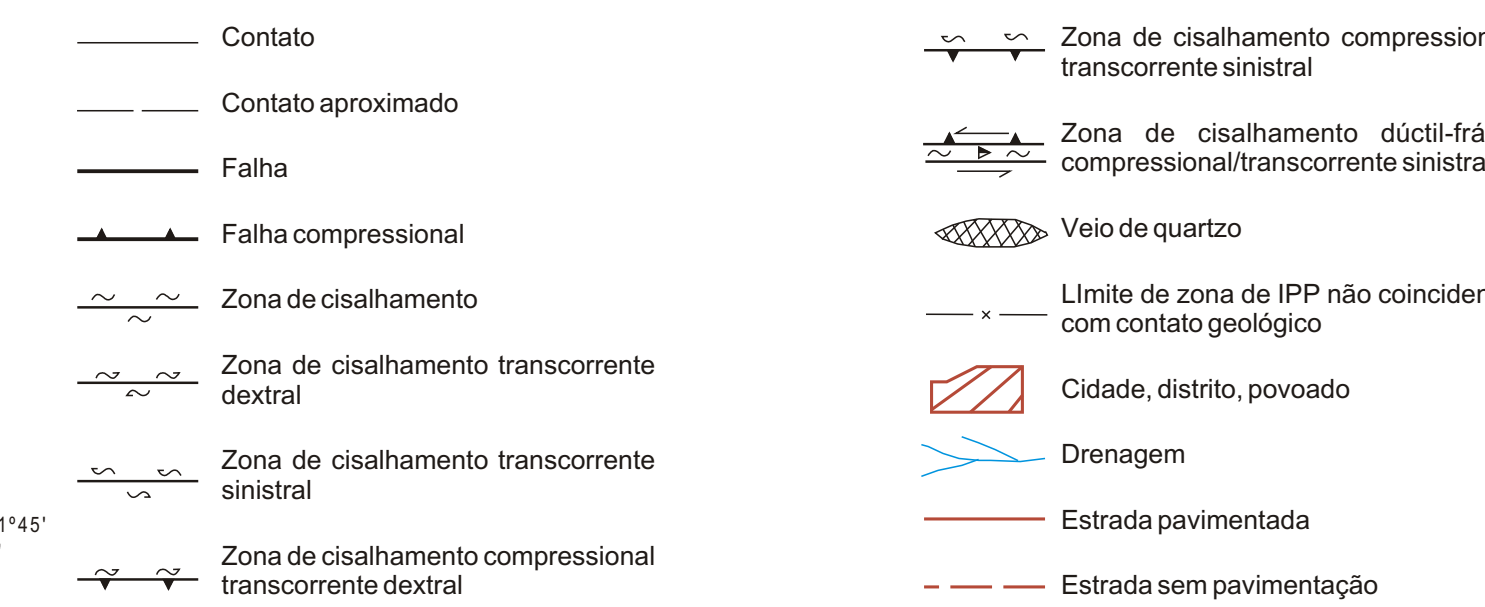


ÍNDICE DE PROSPECTIVIDADE PRÉVIA - IPP

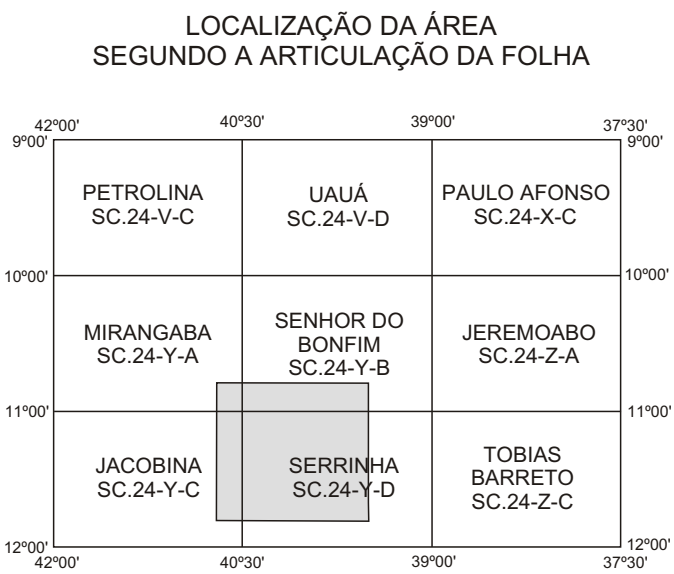
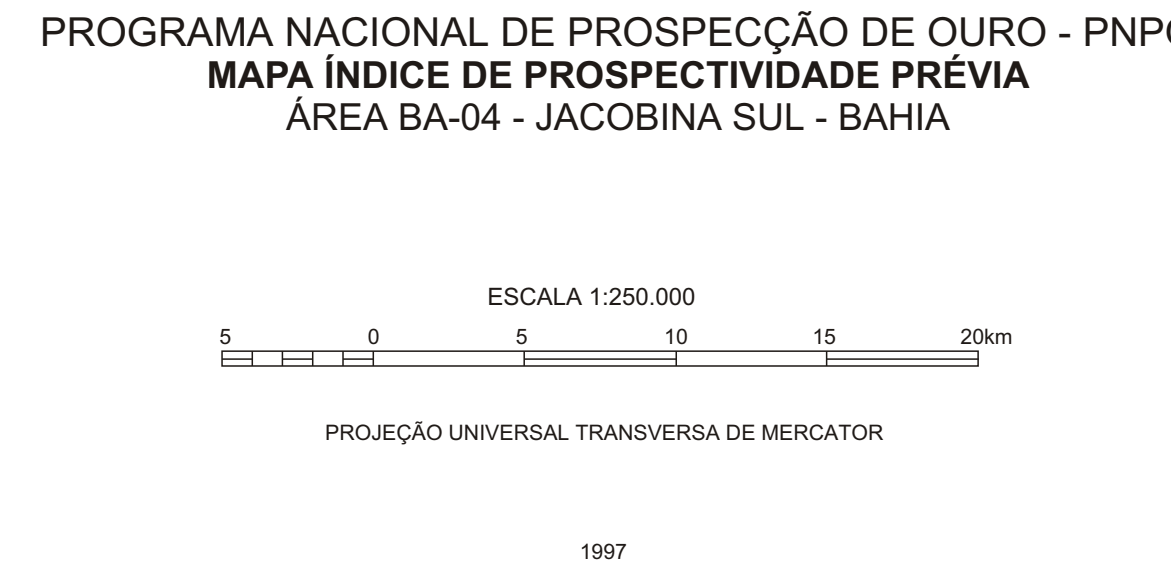
SIMBOLOGIA	VALOR DO IPP	VALORES ATRIBUÍDOS AOS FATORES DE CÁLCULO DO IPP					FSO
		FMG	FAG	FPG	FGT	FPT	
	15	10	05	0	0	0	0
	24	15	05	4 (SC)	0	0	0
	25	20	05	0	0	0	0
	26	10	05	8 (SC+CB)	3	0	0
	30	20	05	5 (SC)	0	0	0
	38	15	05	18 (SC+CB+L)	0	0	0
	39	20	05	14 (SC+L)	0	0	0
	40	20	05	15 (SC+L)	0	0	0
	43	20	05	18 (SC+CB+L)	0	0	0
	48	20	10	18 (SC+CB+L)	0	0	0
	49	20	05	24 (SC+CB+L)	0	0	0
	53	20	05	18 (SC+CB+L)	10	0	0
	58	20	10	18 (SC+CB+L)	10	0	0
	63	15	05	18 (SC+CB+L)	0	0	25
	88	20	05	18 (SC+CB+L)	10	10	25
	93	20	10	18 (SC+CB+L)	10	10	25

AMBIÊNCIA GEOLÓGICA E LITOESTRATIGRAFIA

PERÍODO	SUBPERÍODO	CÓDIGO	AMBIÊNCIA GEOLÓGICA E LITOESTRATIGRAFIA		
			Descrição	Observações	
CENÓZOICO	Quaternário	Q	Sedimentos atuais e subatuais: aluviões (a); depósitos de talus com blocos, na maioria, de quartzo em matriz arenosa (t); calcare, brechas calcíferas com seixos de calcário (Formação Cabrita) (v)		
		TQ	Cobertura sedimentar: sedimentos mal selecionados, eminentemente quartzosos, com fração silto-argilosa subordinada e nível conglomerático basal (Formação Capim Grosso) (v); areias estromatolíticas e/ou material areno-argiloso e calcáreo (v)		
PROTEROZOICO	Médio	PMcd	Cobertura sedimentar dobrada: metarenitos com estratificação cruzada, metarenitos médios a conglomeráticos e metaconglomerados basais (Grupo Chapada Diamantina)		
		PI 4	Intrusivas ácidas tardi a pós-transcôncias: sienogranitos, sienitos e monzogranitos, isotropos, alcalinos, tipo I (a); granitos, monzonitos e sienitos, isotropos, subalcalinos, tipo I (b); monzogranitos fracamente foliados, calcialcalinos, tipo I (c); biotita granodioritos e biotita monzogranitos, pouco foliados, calcialcalinos (d); granodioritos e monzogranitos, foliados, subalcalinos (e); biotita granitos, muscovita granitos e kinziglitos, peralcalinos, tipo S, levemente foliados a isotropos (f); biotita-muscovita granitos, levemente foliados a isotropos, peralcalinos, tipo S (g)		
	Inferior	PI 3	Intrusivas ácidas sintranscôncias: monzonitos e sienogranitos, foliados (a); monzogranitos e granodioritos, tipo S, foliados (b); monzogranitos e sienogranitos, calcialcalinos, tipo I, foliados (c); quartzo sienitos e quartzo-sialcalinos sienitos, alcalinos, tipo I, foliados (d); sienitos, alcalinos, tipo I, foliados (e)		
		PI 2a	Intrusivas ácidas tardiangenciais: monzonitos, sienogranitos e monzogranitos, subalcalinos, tipo I, foliados		
		PI 1	Intrusivas ácidas sintangenciais: monzonitos e sienogranitos, foliados, tipo I (a); granitos foliados, tipo S (b)		
		PI	Intrusivas básicas: gabros e diabásicos		
	ARQUEOZOICO	Indivíduo	PIj	Seqüência metassedimentar de baixo grau: quartzitos finos a médios (Grupo Jacobina) (v); Rio do Ouro (r); metaconglomerados oligomíticos e quartzitos subordinados (Grupo Jacobina) (v); Serra do Corrego (sc)	
			PII	Seqüência metavulcano-sedimentar de baixo grau: metabasaltos toleíticos, metatufos básicos e anfíbolitos ("Greenstone belt" do Rio Itapicuru/Unidade Metavulcânica Máfica)	
		APic	Seqüência granulítica: ortogneisses de composição tonalito-trochilomito-granodiorítica; associação de metagabros, anfíbolitos, serpentinitos e corpos magnéticos diferenciados (1) (Complexo Carabá)		
		APII	Seqüência metavulcano-sedimentar de médio a alto grau: gnaiesses kinziglitos, granada-gnaiesses, metabasitos, gnaiesses bandados, rochas calcissilicáticas, quartzitos, formações ferríferas, xistos grafíticos e metautabasitos (Complexo Ipirá)		
APIa		Rochas básico-ultrabásicas toleíticas granulíticas: gabronoritos, ferrogabros, peridotitos e leucogabros subordinados (Suíte São José do Jacupe)			
AI		Seqüência metavulcano-sedimentar de baixo a médio grau: filitos, quartzo sericitaxistos, andaluzita (silimanita) xistos, biotita muscovita-xistos, metarlimtos, formações ferríferas, metabasitos, serpentinitos, metadactos, metatufos, quartzitos, metarenitos e metaconglomerados, serpentinitos e talco-clorita xistos (3) (Complexo Itapicuru)			
As		Seqüência metavulcano-sedimentar de médio a alto grau: gnaiesses a granada e silimanita, gnaiesses kinziglitos, biotita gnaiesses, granada-cordierita-xistos, quartzitos, rochas calcissilicáticas, formações ferríferas bandadas, metabasitos, metautabasitos com associação de serpentinitos e talco-clorita xistos (2) (Complexo Saúde)			
Am		Seqüência ortoderivada tipo Iq: predomínio de ortogneisses de composição tonalito-trochilomito-granodiorítica, além de rochas gabro-dioríticas anfíbolizadas e gnaiesses kinziglitos (Complexo Maí)			
Asl	Termo granito gnaiesso-migmático: migmatitos, ortogneisses granodioríticos, gnaiesses a granada e silimanita, rochas calcissilicáticas, granitos e granodioritos inequigranulares, metagabros, peridotitos e dunitos (1) (Complexo Santa Luz)				



Base geográfica extraída das folhas SC 24-Y-A, SC 24-Y-B, SC 24-Y-C e SC 24-Y-D elaboradas pelo Centro de Cartografia da CPRM, a partir de Cartas Imagem de Radar 1:250.000, editadas em 1990 pelo convênio DNPM - Projeto RADAMBRASIL e Ministério do Exército - Diretoria de Serviço Geográfico. Declinação magnética do centro da folha SC 24-Y-D em 1983: 23°12' W. Cresce 4,5" W anualmente. Os dados relativos à geologia e aos jazimentos auríferos foram extraídos do Projeto Mapas Metalogênicos e de Previsão de Recursos Minerais, Folhas Serrinha, Mirangaba, Jacobina e Senhor do Bonfim (DNPM/CPRM, 1983/85), Programa de Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil (PLGB) - Falhas Geológicas, Mundo Novo e Pintadas (DNPM/CPRM, 1991/92) e de relatórios de pesquisa do DNPM.



Programa concebido e executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM. Concepção programática e supervisão: Geólogo Mário Faria, Coordenação nacional: Geólogo Gerson Manoel Muniz de Mattos, Assistência técnica: Geólogo Ricardo Caldeira de Menezes. Execução: Geólogo Luiz Moacyr de Carvalho - Superintendência Regional de Salvador. Trabalho executado com base em informações disponíveis até 1996. Revisado por DEREM/DMETA - Out/2001. Digitalizado por: CONAGE Consultoria Técnica Ltda.